UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina – PROLAM

Monika Ribeiro de Freitas Meireles

Orientador: Prof. Dr. Osvaldo Coggiola

**Do endividamento externo ao novo desenvolvimentismo: trajetórias do
capitalismo e da dependência na América Latina**

São Paulo

2008

Monika Ribeiro de Freitas Meireles

**Do endividamento externo ao novo desenvolvimentismo: trajetórias do
capitalismo e da dependência na América Latina**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Integração da América Latina.

Linha de Pesquisa: Sociedade, Economia e Estado.
Orientador: Prof. Dr. Osvaldo Coggiola.

São Paulo

2008

FOLHA DE APROVAÇÃO

Monika Ribeiro de Freitas Meireles

Do endividamento externo ao novo desenvolvimentismo: trajetórias do capitalismo e da dependência na América Latina

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Integração da América Latina.

Aprovado em: _____

Banca Examinadora

Prof. Dr. Osvaldo Coggiola _____

Instituição: Programa em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

Prof^a. Dra. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof^a. Dra. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

À Maria Virgínia Carviçais Meireles (*in memorian*), minha avó, que com amor incondicional e paciência infinita compartilhou os passos e tropeços para a elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

São imprescindíveis à elaboração de uma dissertação inúmeros auxílios das mais diversas ordens. Assim, elencarei aqui aqueles que contribuíram de alguma maneira para que esse projeto se concretizasse.

Agradeço imensamente a meu orientador, Osvaldo Coggiola. Não apenas pela orientação nestes anos, mas por ser um exemplo na arte de tratar os sonhos com vívido rigor.

À CAPES, pelo providencial financiamento.

Ao PROLAM, na figura de seus colaboradores: Letícia, Raquel e William.

Aos professores Arnaldo Mazzei, Elísio Estanque e Leonardo Mello e Silva, por me iniciarem nos estudos sobre o processo de trabalho.

À Maria Cristina Cacciamali, por todo o apoio e estímulo.

À Alcía Girón, que mesmo a distância já se faz presente.

Aos representantes discentes Pedro, Donizetti e Idati, em quem o interesse pela América Latina transborda em luta por um PROLAM cada vez mais forte.

Aos companheiros de mestrado: Luiz Eduardo, Heloísa, Luiz, Rodrigo, Josiane.

Ao Fernando Corrêa Prado, pelo auxílio com a consecução do segundo capítulo e pela cumplicidade intelectual.

Ao Edgardo Loguercio, pela generosidade com que exerceu a tarefa de guiar-me por uma bibliografia nova.

Ao Fabiano Nico e à Marcinha Cerdeira, pelo intercâmbio de idéias que, por sorte, estão cada vez menos relacionadas à economia.

À Cristiane Checchia, por me fazer olhar para *los hermanos* latino-americanos.

Aos companheiros da Summer School 2006 da CEPAL, a quem agradeço na figura dos queridos amigos Rodrigo Orair, Marina Filgueiras e Carolina Baltar.

À Maitê Carvalho Casacchi, pela cuidadosa e carinhosa revisão.

A Lígia Platero, por todo o apoio.

Às atletas do time da FEA: Cris, Biazinha, Fábía, Tauli, Jéssica, Mirena, Berê, Áurea e as meninas da nova geração, pelos momentos de descontração e prática do mais puro futebol-arte. E aos amigos de longa data que tão bem compreenderam meus largos períodos de ausência: Anamaria, Caren, Vilma, Angélica, Aninha, Silton, Cris, Carla, Geny, Camis, Miti, Dri, Rodrigo Poli, Maria Carolina, Luciana, Samantha, Mona e Cynthia.

À minha mãe e ao meu padrasto pelo carinho e atenção.

À Thelma Perez Soares Corrêa, esse misto de prima-amiga-madrinha, pela motivação nos momentos mais difíceis e pelo prazeroso convívio.

Holocausto optimista

Otto René Castillo

¡Qué terrible mi tiempo!
Y sin embargo, fue mi tiempo.
No lo impuse yo, tan sólo
me tocó hundir mis pasos
en su vientre
y caminar con el fango
hasta el alma,
llenarme la cara de lodo,
entubiarne la pupila
con el agua sucia
y marchar
hacia la orilla futura
dejando una huella
horripilante
que hederá
para todos los tiempos.
Y sin embargo, fue mi tiempo.
Pustolento. Perruno. Horrendo.
Creado por el lobo, en verdad.
Sufrido por el hombre, a verdad.
Destruído con odio y muerte
en nombre del amor y la vida.
¡Qué terrible mi tiempo!
Y sin embargo, fue mi tiempo.
Hombres del futuro, cuando
penséis en nuestro tiempo,
no penséis en los hombres,
pensad en las bestias
que fuimos mordiéndonos
a dentelladas homicidas
los pedazos de alma
que tuvimos,
pero pensad también
que en este combate
entre animales
se murieron las bestias
para todos los siglos
y nació el hombre,
lo único bueno de mi tiempo.
Y que en medio de todo,
algunos vimos,
lentos de telarañas
y de polvo genésico,
cómo el hombre
fue venciendo a la bestia.
Y cómo el futuro
se acercaba
con una estrella
en los cabellos,
cuando moría
la bestia
bajo el peso
del hombre.

RESUMO

As drásticas mudanças acarretadas pela emergência das finanças no capitalismo contemporâneo reconfiguraram as relações entre as economias centrais e a periferia latino-americana. As reformas de orientação neoliberal que se generalizaram na região a partir dos anos 1980 são consequência do novo rearranjo na acumulação mundial de capital. Entendê-las em sua complexidade implica em examiná-las a partir do instrumental analítico marxista e do resgate de uma categoria especial do pensamento social crítico latino-americano: a dependência. Este ferramental teórico nos permite também avaliar os resultados socioeconômicos que as décadas de reforma deixaram, e nos autoriza a falar em uma importante dívida social. A reboque da precarização da condição social assistiu-se a inúmeros levantes populares que contestavam os governos neoliberais e sua ortodoxia econômica. A pressão popular acabou por assegurar a eleição de grupos cuja plataforma de governo é distinta daquela apresentada na década de 1990. Assiste-se ao giro à esquerda nas democracias latino-americanas e com ele a ascensão de uma proposta alternativa como estratégia de desenvolvimento: o novo desenvolvimentismo. Analisar criticamente estes episódios recentes da história do subcontinente é a tarefa central aqui traçada.

ABSTRACT

The relationship between developed and peripheral countries has been reconfigured as a result of huge changes in the contemporary capitalism by the rising of finance. The neoliberal set of reforms that has become the pattern in the economic policy of the region in the earlier eighties is a consequence of this new arrangement of capital accumulation worldwide. The phenomena complexity requires a specific theoretical tool: the Marxist analysis. Combining Marxist analysis with the review of classical concepts of the thought of Latin-American critical tradition – as the dependency theory – we are able to understand the social economical consequences of the neoliberalism. Popular riots against the denigration of the social condition results in dramatical changes in the region's political stage: several new presidents are linked with an alternative strategy of development. The concept of *new developmist* plays a special role. The critical research of these recent events is the main goal in this text.

RESUMÉN

Los drásticos cambios provocados por la emergencia de las finanzas en el capitalismo contemporáneo redibujaron las relaciones entre las economías centrales y la periferia latino-americana. La reformas de orientación neoliberal que se han generalizado en la región y desde los años 1980 son consecuencia de lo nuevo arreglo en la acumulación mundial del capital. Entederlas en su complejidad nos lleva a examinarlas a partir del herramental analítico marxista y del rescate de una categoría especial del pensamiento social critico latinoamericano: la dependencia. El herramental teórico nos permite también evaluar los resultados socioeconómicos que las décadas de reformas dejaron, y nos permite hablar de una importante deuda social. Junto a la precarización de la condición social hubo inúmeros levantes populares que desafiaban los gobiernos neoliberales y su ortodoxia económica. La presión popular termino por garantizar la elección de un grupo cuya plataforma de gobierno es distinta de aquella de la década de 1990. Lo que se ve es el giro hacía la izquierda en las democracias latinoamericanas y con él la ascensión de una propuesta alternativa como estrategia de desarrollo: el neodesarrollismo. Investigar críticamente estos episodios de la historia recién del subcontinente es la tarea central aquí planteada.

SUMÁRIO

Introdução.....	8
1 Visita guiada pelos conceitos relevantes para o entendimento crítico das reformas.....	10
2 A América Latina e o desenvolvimento capitalista mundial: uma revisão das teorias sobre as relações centro-periferia.....	32
3 Revisão crítica da história econômica recente da América Latina: desaceleração das economias centrais, processo de endividamento externo, crise da dívida e reformas estruturais.....	69
4 A financeirização da acumulação de capital e as reformas estruturais: seu custo econômico-social na América Latina.....	96
5 Neoliberalismo e agitação popular na América Latina: uma avaliação crítica	124
6 Acumulação de capital e o novo desenvolvimentismo na América Latina: à guisa de conclusão.....	153
Bibliografia.....	165
Apêndice.....	176